

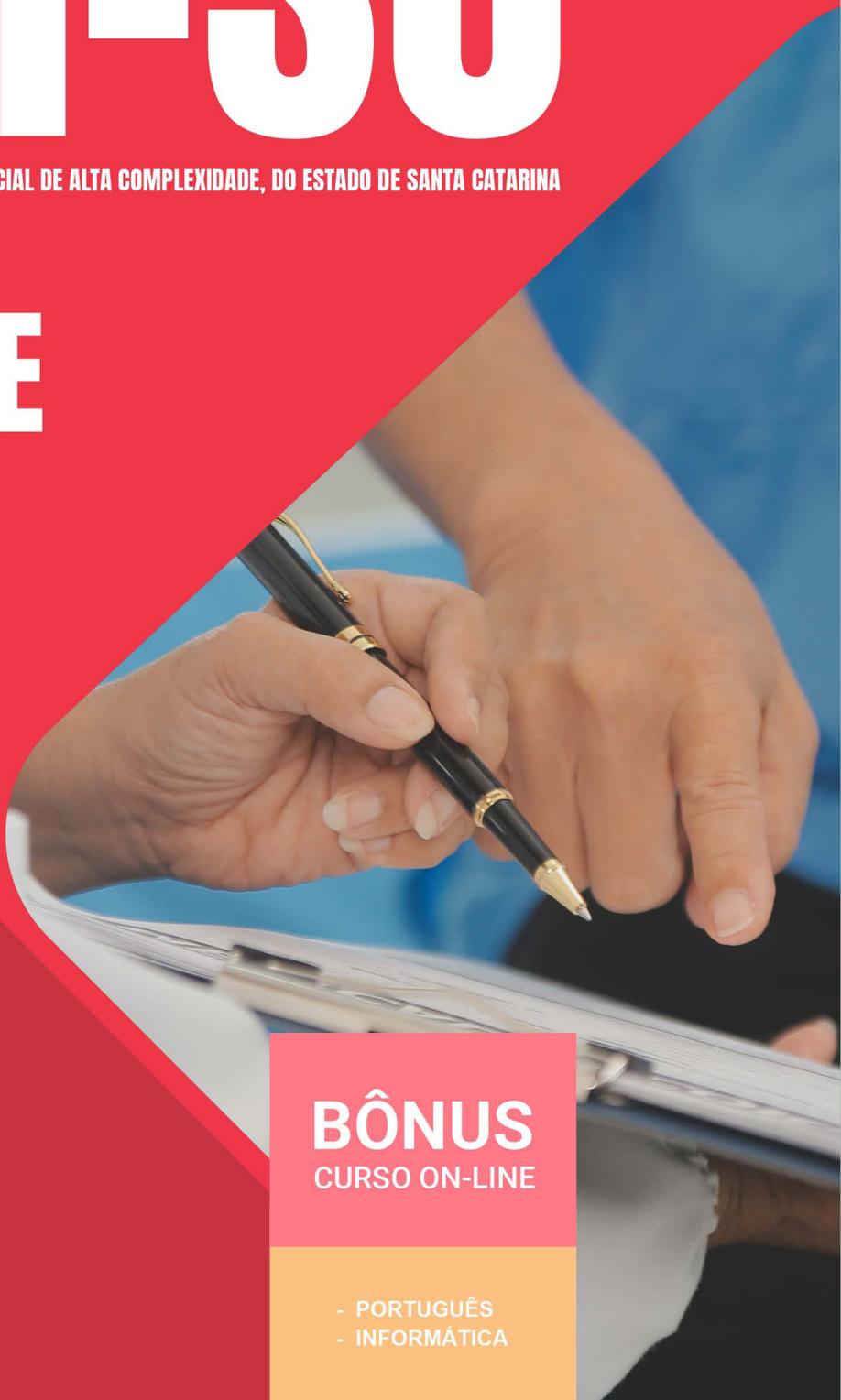
COM BASE NO EDITAL Nº 01/2025



# SAFI-SC

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, DO ESTADO DE SANTA CATARINA

## ASSISTENTE SOCIAL



- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Gerais
- ▶ Informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

**BÔNUS**  
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA

# **AVISO IMPORTANTE:** **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.

## **POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?**



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:  
Acesse agora: [www.apostilasopcao.com.br](http://www.apostilasopcao.com.br)

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

**Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.**





# SAFI - SC

**CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL  
DE ALTA COMPLEXIDADE, DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

**ASSISTENTE SOCIAL**

Nº 01/2025

CÓD: OP-065NV-25  
7908403584284

## ÍNDICE

## Língua Portuguesa

1. Compreensão e interpretação de texto .....	7
2. Ortografia.....	14
3. Divisão silábica.....	17
4. Pontuação.....	18
5. Hífen .....	19
6. Acentuação gráfica.....	20
7. Sinônimo .....	20
8. Crase .....	21
9. Morfologia: classes de palavras, substantivo, artigo, adjetivo; numeral, verbo; Pronome, advérbio, preposição, conjunção interjeição .....	21
10. Sintaxe de concordância nominal; Sintaxe de concordância verbal.....	28

## Raciocínio Lógico

1. Operações com números reais .....	39
2. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.....	40
3. Razão e proporção .....	42
4. Porcentagem.....	43
5. Regra de três simples e composta .....	46
6. Média aritmética simples e ponderada .....	47
7. Juro simples .....	48
8. Equação do 1.º e 2.º grau; Sistema de equações do 1.º grau .....	48
9. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....	52
10. Sistemas de medidas usuais .....	56
11. Noções de geometria: forma, perímetro, área, volume, ângulo, teorema de Pitágoras .....	58
12. Raciocínio lógico .....	70
13. Resolução de situações problema .....	81

## Conhecimentos Gerais

1. História do Município: colonização, espaço geográfico, população, relevo, hidrografia, vegetação, clima, limites, dados históricos, setores: primário, secundário e terciário .....	89
2. Estado de Santa Catarina: colonização, relevo, hidrografia, clima, vegetação, etnias formadoras, espaços geográficos....	92
3. História do Brasil e atualidades.....	96

## Informática

1. Noções básicas de funcionamento de computadores; Periféricos de entrada e de saída .....	101
2. Noções básicas de funcionamento de impressoras e scanner.....	102
3. Conhecimentos em nível de usuário do pacote Microsoft Office: Word, Excel, Power Point e Outlook .....	103
4. Noções básicas de correio eletrônico, incluindo Microsoft Outlook .....	108
5. Noções de Internet e ferramentas de navegação .....	112

## Conhecimentos Específicos Assistente Social

1. Código de Ética profissional.....	127
2. Concepções de família .....	129
3. Instrumentais Técnicos do Serviço Social.....	130
4. Intervenções Metodológicas no atendimento de alta complexidade (Abrigo).....	133
5. PIA – Plano Individual de Atendimento .....	135
6. Lei de Adoção (Lei Federal nº 12.010/2009).....	138
7. Plano Político Pedagógico .....	147
8. Rede de Proteção e Garantia de Direitos.....	155
9. ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8069, de 13/07/1990) e suas atualizações .....	159
10. Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes (CONANDA/2009).....	198

---

# LÍNGUA PORTUGUESA

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

A leitura e interpretação de textos são habilidades essenciais no âmbito dos concursos públicos, pois exigem do candidato a capacidade de compreender não apenas o sentido literal, mas também as nuances e intenções do autor. Os textos podem ser divididos em duas categorias principais: literários e não literários. A interpretação de ambos exige um olhar atento à estrutura, ao ponto de vista do autor, aos elementos de coesão e à argumentação. Neste contexto, é crucial dominar técnicas de leitura que permitam identificar a ideia central do texto, inferir informações implícitas e analisar a organização textual de forma crítica e objetiva.

### COMPREENSÃO GERAL DO TEXTO

A compreensão geral do texto consiste em identificar e captar a mensagem central, o tema ou o propósito de um texto, sejam eles explícitos ou implícitos. Esta habilidade é crucial tanto em textos literários quanto em textos não literários, pois fornece ao leitor uma visão global da obra, servindo de base para uma interpretação mais profunda. A compreensão geral vai além da simples decodificação das palavras; envolve a percepção das intenções do autor, o entendimento das ideias principais e a identificação dos elementos que estruturam o texto.

#### ► Textos Literários

Nos textos literários, a compreensão geral está ligada à interpretação dos aspectos estéticos e subjetivos. É preciso considerar o gênero (poesia, conto, crônica, romance), o contexto em que a obra foi escrita e os recursos estilísticos utilizados pelo autor. A mensagem ou tema de um texto literário muitas vezes não é transmitido de maneira direta. Em vez disso, o autor pode utilizar figuras de linguagem (metáforas, comparações, simbolismos), criando camadas de significação que exigem uma leitura mais interpretativa.

Por exemplo, em um poema de Manuel Bandeira, como “O Bicho”, ao descrever um homem que revirava o lixo em busca de comida, a compreensão geral vai além da cena literal. O poema denuncia a miséria e a degradação humana, mas faz isso por meio de uma imagem que exige do leitor sensibilidade para captar essa crítica social indireta.

Outro exemplo: em contos como “A Hora e a Vez de Augusto Matraga”, de Guimarães Rosa, a narrativa foca na jornada de transformação espiritual de um homem. Embora o texto tenha uma história clara, sua compreensão geral envolve perceber os elementos de religiosidade e redenção que permeiam a narrativa, além de entender como o autor utiliza a linguagem regionalista para dar profundidade ao enredo.

#### ► Textos Não Literários

Em textos não literários, como artigos de opinião, reportagens, textos científicos ou jurídicos, a compreensão geral tende a ser mais direta, uma vez que esses textos visam transmitir informações objetivas, ideias argumentativas ou instruções. Neste caso, o leitor precisa identificar claramente o tema principal ou a tese defendida pelo autor e compreender o desenvolvimento lógico do conteúdo.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre os efeitos da tecnologia na educação, o autor pode defender que a tecnologia é uma ferramenta essencial para o aprendizado no século XXI. A compreensão geral envolve identificar esse posicionamento e as razões que o autor oferece para sustentá-lo, como o acesso facilitado ao conhecimento, a personalização do ensino e a inovação nas práticas pedagógicas.

Outro exemplo: em uma reportagem sobre desmatamento na Amazônia, o texto pode apresentar dados e argumentos para expor a gravidade do problema ambiental. O leitor deve captar a ideia central, que pode ser a urgência de políticas de preservação e as consequências do desmatamento para o clima global e a biodiversidade.

#### ► Estratégias de Compreensão

Para garantir uma boa compreensão geral do texto, é importante seguir algumas estratégias:

- **Leitura Atenta:** Ler o texto integralmente, sem pressa, buscando entender o sentido de cada parte e sua relação com o todo.
- **Identificação de Palavras-Chave:** Buscar termos e expressões que se repetem ou que indicam o foco principal do texto.
- **Análise do Título e Subtítulos:** Estes elementos frequentemente apontam para o tema ou ideia principal do texto, especialmente em textos não literários.
- **Contexto de Produção:** Em textos literários, o contexto histórico, cultural e social do autor pode fornecer pistas importantes para a interpretação do tema. Nos textos não literários, o contexto pode esclarecer o objetivo do autor ao produzir aquele texto, seja para informar, convencer ou instruir.
- **Perguntas Norteadoras:** Ao ler, o leitor pode se perguntar: Qual é o tema central deste texto? Qual é a intenção do autor ao escrever este texto? Há uma mensagem explícita ou implícita?

## AMOSTRA

### ► Exemplos Práticos

▪ **Texto Literário:** Um poema como “Canção do Exílio” de Gonçalves Dias pode, à primeira vista, parecer apenas uma descrição saudosista da pátria. No entanto, a compreensão geral deste texto envolve entender que ele foi escrito no contexto de um poeta exilado, expressando tanto amor pela pátria quanto um sentimento de perda e distanciamento.

▪ **Texto Não Literário:** Em um artigo sobre as mudanças climáticas, a tese principal pode ser que a ação humana é a principal responsável pelo aquecimento global. A compreensão geral exigiria que o leitor identificasse essa tese e as evidências apresentadas, como dados científicos ou opiniões de especialistas, para apoiar essa afirmação.

### ► Importância da Compreensão Geral

Ter uma boa compreensão geral do texto é o primeiro passo para uma interpretação eficiente e uma análise crítica. Nos concursos públicos, essa habilidade é frequentemente testada em questões de múltipla escolha e em questões dissertativas, nas quais o candidato precisa demonstrar sua capacidade de resumir o conteúdo e de captar as ideias centrais do texto.

Além disso, uma leitura superficial pode levar a erros de interpretação, prejudicando a resolução correta das questões. Por isso, é importante que o candidato esteja sempre atento ao que o texto realmente quer transmitir, e não apenas ao que é dito de forma explícita. Em resumo, a compreensão geral do texto é a base para todas as outras etapas de interpretação textual, como a identificação de argumentos, a análise da coesão e a capacidade de fazer inferências.

### PONTO DE VISTA OU IDEIA CENTRAL DEFENDIDA PELO AUTOR

O ponto de vista ou a ideia central defendida pelo autor são elementos fundamentais para a compreensão do texto, especialmente em textos argumentativos, expositivos e literários. Identificar o ponto de vista do autor significa reconhecer a posição ou perspectiva adotada em relação ao tema tratado, enquanto a ideia central refere-se à mensagem principal que o autor deseja transmitir ao leitor.

Esses elementos revelam as intenções comunicativas do texto e ajudam a esclarecer as razões pelas quais o autor constrói sua argumentação, narrativa ou descrição de determinada maneira. Assim, compreender o ponto de vista ou a ideia central é essencial para interpretar adequadamente o texto e responder a questões que exigem essa habilidade.

### ► Textos Literários

Nos textos literários, o ponto de vista do autor pode ser transmitido de forma indireta, por meio de narradores, personagens ou símbolos. Muitas vezes, os autores não expõem claramente suas opiniões, deixando a interpretação para o leitor. O ponto de vista pode variar entre diferentes narradores e personagens, enriquecendo a pluralidade de interpretações

Um exemplo clássico é o narrador de “Dom Casmurro”, de Machado de Assis. Embora Bentinho (o narrador-personagem) conte a história sob sua perspectiva, o leitor percebe que o ponto de vista dele é enviesado, e isso cria ambiguidade sobre a questão central do livro: a possível traição de Capitu. Nesse caso, a ideia central pode estar relacionada à incerteza e à subjetividade das percepções humanas.

Outro exemplo: em “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o ponto de vista é o de uma narrativa em terceira pessoa que se foca nos personagens humildes e no sofrimento causado pela seca no sertão nordestino. A ideia central do texto é a denúncia das condições de vida precárias dessas pessoas, algo que o autor faz por meio de uma linguagem econômica e direta, alinhada à dureza da realidade descrita.

Nos poemas, o ponto de vista também pode ser identificado pelo eu lírico, que expressa sentimentos, reflexões e visões de mundo. Por exemplo, em “O Navio Negro”, de Castro Alves, o eu lírico adota um tom de indignação e denúncia ao descrever as atrocidades da escravidão, reforçando uma ideia central de crítica social.

### ► Textos Não Literários

Em textos não literários, o ponto de vista é geralmente mais explícito, especialmente em textos argumentativos, como artigos de opinião, editoriais e ensaios. O autor tem o objetivo de convencer o leitor de uma determinada posição sobre um tema. Nesse tipo de texto, a tese (ideia central) é apresentada de forma clara logo no início, sendo defendida ao longo do texto com argumentos e evidências.

Por exemplo, em um artigo de opinião sobre a reforma tributária, o autor pode adotar um ponto de vista favorável à reforma, argumentando que ela trará justiça social e reduzirá as desigualdades econômicas. A ideia central, neste caso, é a defesa da reforma como uma medida necessária para melhorar a distribuição de renda no país. O autor apresentará argumentos que sustentem essa tese, como dados econômicos, exemplos de outros países e opiniões de especialistas.

Nos textos científicos e expositivos, a ideia central também está relacionada ao objetivo de informar ou esclarecer o leitor sobre um tema específico. A neutralidade é mais comum nesses casos, mas ainda assim há um ponto de vista que orienta a escolha das informações e a forma como elas são apresentadas. Por exemplo, em um relatório sobre os efeitos do desmatamento, o autor pode não expressar diretamente uma opinião, mas ao apresentar evidências sobre o impacto ambiental, está implicitamente sugerindo a importância de políticas de preservação.

### ► Como Identificar o Ponto de Vista e a Ideia Central

Para identificar o ponto de vista ou a ideia central de um texto, é importante atentar-se a certos aspectos:

▪ **Título e Introdução:** Muitas vezes, o ponto de vista do autor ou a ideia central já são sugeridos pelo título do texto ou pelos primeiros parágrafos. Em artigos e ensaios, o autor frequentemente apresenta sua tese logo no início, o que facilita a identificação.

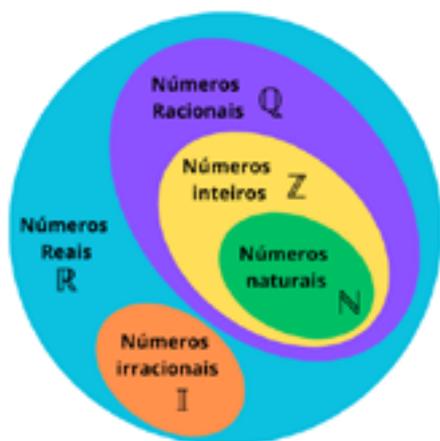


# RACIOCÍNIO LÓGICO

## OPERAÇÕES COM NÚMEROS REAIS

O conjunto dos números reais, representado por  $\mathbb{R}$ , é a fusão do conjunto dos números racionais com o conjunto dos números irracionais. Vale ressaltar que o conjunto dos números racionais é a combinação dos conjuntos dos números naturais e inteiros. Podemos afirmar que entre quaisquer dois números reais há uma infinidade de outros números.

$\mathbb{R} = \mathbb{Q} \cup \mathbb{I}$ , sendo  $\mathbb{Q} \cap \mathbb{I} = \emptyset$  (Se um número real é racional, não irracional, e vice-versa).



Entre os conjuntos números reais, temos:

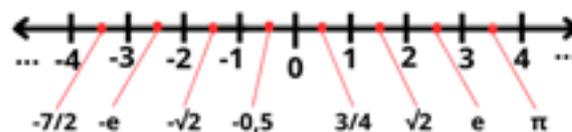
- $\mathbb{R}^* = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq 0\}$ : conjunto dos números reais não-nulos.
- $\mathbb{R}^+ = \{x \in \mathbb{R} \mid x \geq 0\}$ : conjunto dos números reais não-negativos.
- $\mathbb{R}^{*+} = \{x \in \mathbb{R} \mid x > 0\}$ : conjunto dos números reais positivos.
- $\mathbb{R}^- = \{x \in \mathbb{R} \mid x \leq 0\}$ : conjunto dos números reais não-positivos.
- $\mathbb{R}^{*-} = \{x \in \mathbb{R} \mid x < 0\}$ : conjunto dos números reais negativos.

Valem todas as propriedades anteriormente discutidas nos conjuntos anteriores, incluindo os conceitos de módulo, números opostos e números inversos (quando aplicável).

### ► Representação na reta

A representação dos números reais permite estabelecer uma relação de ordem entre eles. Os números reais positivos são maiores que zero, enquanto os negativos são menores. Expressamos a relação de ordem da seguinte maneira: Dados dois números reais,  $a$  e  $b$ ,

$$a \leq b \Leftrightarrow b - a \geq 0$$



### ► Operações com Números Relativos

#### Adição e Subtração

- Quando os numerais possuem o mesmo sinal, adicione os valores absolutos e conserve o sinal.
- Se os numerais têm sinais diferentes, subtraia o numeral de menor valor e atribua o sinal do numeral de maior valor.

#### Multiplificação e Divisão

- Se dois números relativos têm o mesmo sinal, o produto e o quociente são sempre positivos.
- Se os números relativos têm sinais diferentes, o produto e o quociente são sempre negativos.

Exemplo 1: Na figura abaixo, o ponto que melhor representa a diferença  $\frac{3}{4} - \frac{1}{2}$  na reta dos números reais é:



- (A) P.
- (B) Q.
- (C) R.
- (D) S.

Resolução:

$$\frac{3}{4} - \frac{1}{2} = \frac{3-2}{4} = \frac{1}{4} = 0,25$$

Resposta: A.

Exemplo 2: Considere  $m$  um número real menor que 20 e avalie as afirmações I, II e III:

- I-  $(20 - m)$  é um número menor que 20.
- II-  $(20 m)$  é um número maior que 20.
- III-  $(20 m)$  é um número menor que 20.

É correto afirmar que:

- A) I, II e III são verdadeiras.
- B) apenas I e II são verdadeiras.
- C) I, II e III são falsas.
- D) apenas II e III são falsas.

## AMOSTRA

Resolução:

I. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

II. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser negativo.

III. Falso, pois  $m$  é Real e pode ser positivo.

Resposta: C.

► **Intervalos reais**

O conjunto dos números reais possui subconjuntos chamados intervalos, determinados por meio de desigualdades. Dados os números  $a$  e  $b$ , com  $a < b$ , temos os seguintes intervalos:

- **Bolinha aberta:** representa o intervalo aberto (excluindo o número), utilizando os símbolos:  $>$ ;  $<$  ou  $]$ ;  $[$
- **Bolinha fechada:** representa o intervalo fechado (incluindo o número), utilizando os símbolos:  $\geq$ ;  $\leq$  ou  $[$ ;  $]$

Podemos utilizar  $()$  no lugar dos  $[ ]$  para indicar as extremidades abertas dos intervalos:

- $[a, b[ = (a, b)$ ;
- $]a, b] = (a, b)$ ;
- $]a, b[ = (a, b)$ .

Representação na reta real	Sentença matemática	Notações simbólicas	
Intervalo aberto: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x < b\}$	$]a, b[$	$(a, b)$
Intervalo fechado: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x \leq b\}$	$[a, b]$	$[a, b]$
Intervalo semi-aberto à direita: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a \leq x < b\}$	$[a, b[$	$[a, b)$
Intervalo semi-aberto à esquerda: 	$\{x \in \mathbb{R} \mid a < x \leq b\}$	$]a, b]$	$(a, b]$

▪ Em algumas situações, é necessário registrar numericamente variações de valores em sentidos opostos, ou seja, maiores ou acima de zero (positivos), como as medidas de temperatura ou valores em débito ou em haver, etc. Esses números, que se estendem indefinidamente tanto para o lado direito (positivos) quanto para o lado esquerdo (negativos), são chamados números relativos.

- O valor absoluto de um número relativo é o valor numérico desse número sem levar em consideração o sinal.
- O valor simétrico de um número é o mesmo numeral, diferindo apenas no sinal.

## MÍNIMO MÚLTIPLO COMUM E MÁXIMO DIVISOR COMUM

### MÚLTIPLOS

Dizemos que um número é múltiplo de outro quando o primeiro é resultado da multiplicação entre o segundo e algum número natural e o segundo, nesse caso, é divisor do primeiro. O que significa que existem dois números,  $x$  e  $y$ , tal que  $x$  é múltiplo de  $y$  se existir algum número natural  $n$  tal que:

$$x = y \cdot n$$

Se esse número existir, podemos dizer que  $y$  é um divisor de  $x$  e podemos escrever:  $x = n/y$ .



## CONHECIMENTOS GERAIS

**HISTÓRIA DO MUNICÍPIO: COLONIZAÇÃO, ESPAÇO GEOGRÁFICO, POPULAÇÃO, RELEVO, HIDROGRAFIA, VEGETAÇÃO, CLIMA, LIMITES, DADOS HISTÓRICOS, SETORES: PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO**

### ORIGENS E PROCESSO DE COLONIZAÇÃO

A história do município de Itá, localizado no oeste do estado de Santa Catarina, é marcada por um processo de colonização fortemente influenciado por imigrantes europeus, em especial descendentes de italianos e alemães. Esse processo teve início no começo do século XX, quando essas populações passaram a se deslocar para o interior do Brasil em busca de terras para cultivo, oportunidades econômicas e melhores condições de vida.

#### ► A chegada dos primeiros colonizadores

O marco inicial da colonização de Itá remonta ao ano de 1919, quando Theodoro Scheuble e sua família chegaram à região. Eles foram os pioneiros na ocupação das terras que, até então, eram cobertas por densas matas. Logo após os primeiros desbravadores, outras famílias chegaram, como as de Valentin Bernardi, Pedro e Ângelo Paludo. Esse movimento deu início ao loteamento e à formação do núcleo urbano inicial.

Esses colonizadores enfrentaram grandes desafios, como a ausência de infraestrutura, isolamento geográfico e o trabalho árduo de abertura de estradas e preparo da terra. Ainda assim, com muito esforço, estabeleceram as primeiras formas de produção econômica, baseadas principalmente na extração de madeira e, posteriormente, na produção artesanal de cachaça, aproveitando os recursos naturais abundantes da região.

#### ► A influência das culturas italiana e alemã

Os traços culturais herdados dos imigrantes europeus marcaram profundamente a identidade local. Os hábitos alimentares, as festas típicas, a arquitetura das casas e o espírito comunitário são heranças preservadas até os dias atuais. Em Itá, é possível perceber essa influência em diversos aspectos do cotidiano, que ajudam a formar o tecido social da cidade.

Essa convivência entre descendentes de diferentes etnias criou um ambiente de cooperação e miscigenação cultural. As tradições familiares e o apego à terra foram valores que moldaram a organização social e o modo de vida dos primeiros habitantes.

#### ► O nome “Itá” e sua origem indígena

Apesar da predominância europeia na colonização, o nome da cidade tem origem indígena. “Itá” é uma palavra do tupi-guarani que significa “pedra”. Segundo relatos locais, foi o caboclo Luís de Campos quem escolheu esse nome para batizar o local. Esse

nome faz alusão ao terreno rochoso da região e, simbolicamente, remete à força e resistência do povo itaense, características que acompanharam a cidade ao longo de sua história.

#### ► Elevação à categoria de distrito e emancipação

A organização política de Itá começou a tomar forma já em 1924, quando foi elevada à categoria de distrito do então município de Joaçaba. Esse reconhecimento possibilitou maior organização administrativa e atraiu novos investimentos para o desenvolvimento local. Com o passar dos anos, o crescimento populacional e econômico justificaram a busca por maior autonomia.

Essa autonomia veio oficialmente em 13 de dezembro de 1956, quando Itá foi emancipada política e administrativamente. Nessa ocasião, o senhor João Moschetta foi nomeado Prefeito Provisório, sendo sucedido pelo primeiro prefeito eleito da cidade, Pedro Paludo, membro de uma das famílias fundadoras do município.

A conquista da emancipação foi resultado direto do trabalho coletivo dos moradores e do amadurecimento institucional da cidade, que já apresentava estrutura administrativa, econômica e social consolidada.

#### ► Desenvolvimento urbano inicial

Nos anos seguintes à emancipação, Itá iniciou um processo de expansão urbana, com a instalação de escolas, igrejas, comércios e serviços básicos. Ainda que com infraestrutura limitada, a cidade conseguiu se estabelecer como um pequeno centro regional, com forte ligação às atividades do campo e à pequena indústria artesanal. O desenvolvimento foi relativamente estável até o final da década de 1970, quando eventos de grande impacto alterariam o rumo da história da cidade — como será abordado na próxima seção.

### TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS E A NOVA CIDADE DE ITÁ

A trajetória do município de Itá, em Santa Catarina, sofreu uma reviravolta marcante a partir do final da década de 1970. O que antes era uma cidade pacata, com raízes profundas na agricultura e na cultura dos imigrantes europeus, passou a ser o centro de um grande projeto de infraestrutura energética.

A construção da Usina Hidrelétrica de Itá mudou radicalmente o espaço urbano, social e histórico do município, resultando no desaparecimento da cidade antiga sob as águas do reservatório e no nascimento de uma nova sede urbana, cuidadosamente planejada.

#### ► O projeto da Usina Hidrelétrica de Itá

A decisão de construir a Usina Hidrelétrica de Itá foi parte de uma estratégia nacional para ampliar a produção de energia



## AMOSTRA

retomada apenas em 1995. A retomada do projeto foi viabilizada pela Eletrosul, com apoio de órgãos estaduais e federais. A implantação do reservatório exigia a inundação de uma vasta área, incluindo toda a sede original do município.

Esse processo trouxe impactos profundos para a população local. Casas, escolas, comércios e até o centro histórico precisaram ser desativados. Mais de cinco mil pessoas foram diretamente afetadas, sendo necessário um trabalho de realocação e reassentamento. A cidade precisou ser reconstruída em um novo local, aproximadamente cinco quilômetros distante da antiga sede.

### ► Planejamento da nova cidade

A nova Itá não surgiu de forma improvisada. Ela foi fruto de um projeto urbanístico moderno, resultado de um processo de planejamento participativo, que envolveu engenheiros, arquitetos, lideranças locais e os próprios moradores. A participação popular foi fundamental para que a nova cidade refletisse os desejos e necessidades da população realocada.

A nova sede foi oficialmente fundada em 12 de dezembro de 1981, e sua construção se estendeu até o ano de 2000. A cidade foi projetada com ruas amplas, zonas residenciais bem definidas, áreas verdes preservadas e infraestrutura moderna. Esse modelo urbanístico contribuiu para uma melhor qualidade de vida dos habitantes e serviu de referência para outros projetos semelhantes.

### ► O símbolo da cidade submersa: a igreja matriz

Um dos marcos mais emblemáticos da cidade antiga que permanece até hoje visível é a antiga igreja matriz, cujas torres e cúpula ainda emergem das águas do lago da usina. Essas estruturas se tornaram símbolos da resistência e da memória da população itaense. Para muitos moradores, ver as torres da igreja é lembrar da cidade que existia, das histórias vividas ali e dos laços comunitários que o tempo e a água não apagaram.

Hoje, esse ponto se transformou em uma atração turística e um espaço de homenagem à história local. A imagem da igreja submersa, além de impactante, representa o vínculo afetivo da comunidade com seu passado e a força de adaptação diante das transformações.

### ► Novos rumos: do impacto à reinvenção

A inundação da cidade antiga foi um marco de ruptura, mas também de reinvenção. A nova Itá rapidamente se adaptou ao novo território e passou a explorar oportunidades antes inexistentes, principalmente no campo do turismo e da sustentabilidade. A paisagem do lago, as águas calmas e a presença das ruínas da antiga cidade criaram um cenário único, ideal para atividades de lazer, esportes náuticos e turismo de contemplação.

Esse novo ciclo de desenvolvimento, que será abordado com mais profundidade na seção sobre o setor terciário, marcou o reposicionamento de Itá como uma cidade não apenas reconstruída, mas também reinventada, capaz de transformar uma crise em oportunidade.

### ► Continuidade da identidade local

Apesar da mudança física, a cidade preservou sua identidade cultural e social. Tradições, festas típicas, religiosidade e vínculos

manter seus laços e a própria memória da cidade antiga foram fundamentais para que Itá continuasse sendo, apesar de geograficamente diferente, a mesma em sua essência.

As famílias que ajudaram a fundar o município, como os Paludo e os Bernardi, continuam presentes na nova cidade, atuando como guardiãs da história local. Isso reforça a ideia de que Itá, embora reconstruída, nunca deixou de ser um só corpo social, carregando sua trajetória com orgulho e resiliência.

## CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS E AMBIENTAIS

O município de Itá, situado na região oeste de Santa Catarina, possui um conjunto de características geográficas e ambientais que contribuem significativamente para sua identidade, economia e vocação turística. A localização estratégica às margens do Rio Uruguai, aliada à sua topografia ondulada e ao clima temperado, fez da região um ambiente favorável à ocupação humana, à prática da agricultura e, atualmente, ao desenvolvimento do turismo sustentável.

### ► Localização e limites territoriais

Itá está localizado na região do Alto Uruguai Catarinense, a cerca de 60 km de Chapecó, principal cidade polo do oeste do estado. Faz divisa com os municípios de Aratiba (RS), Concórdia, Seara, Itá e Alto Bela Vista. A presença do Rio Uruguai como fronteira natural com o estado do Rio Grande do Sul dá ao município uma posição estratégica em termos de transporte hidroviário e desenvolvimento turístico.

A área territorial de Itá é de aproximadamente 165 km<sup>2</sup>, o que confere ao município uma dimensão geográfica modesta, porém bem estruturada, especialmente após o planejamento da nova cidade.

### ► Relevô

O relevô da região de Itá é formado por colinas, vales e áreas de planalto, características típicas do oeste catarinense. A topografia suavemente ondulada facilita a prática da agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferece paisagens atrativas para o turismo rural e de contemplação.

A presença de encostas e paredões rochosos próximos ao leito do Rio Uruguai contribui para a formação de mirantes naturais e cachoeiras, que passaram a ser explorados como pontos turísticos. A antiga cidade de Itá, por exemplo, foi construída em uma área mais baixa e, por isso, acabou sendo submersa com a formação do lago da usina.

### ► Hidrografia

O principal elemento hidrográfico do município é o Rio Uruguai, um dos maiores rios da região sul do Brasil. Ele não apenas delimita a fronteira interestadual, como também é o responsável pela criação do grande reservatório da Usina Hidrelétrica de Itá. Este lago artificial se estende por dezenas de quilômetros e passou a desempenhar papel central na paisagem e economia do município.

Além do Rio Uruguai, outros cursos d'água menores cortam o território municipal, contribuindo para a fertilidade do solo e o abastecimento da população rural. A abundância hídrica favoreceu historicamente atividades como o cultivo de lavouras, a criação de animais e a produção de energia elétrica.



# INFORMÁTICA

## NOÇÕES BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO DE COMPUTADORES; PERIFÉRICOS DE ENTRADA E DE SAÍDA

### Hardware

O hardware é a parte física do computador, composta por todos os componentes e dispositivos que podem ser tocados, como placas, cabos, memórias, dispositivos de entrada e saída, entre outros. Ele é dividido em várias categorias com base em sua função: componentes internos, dispositivos de entrada, dispositivos de saída e dispositivos de armazenamento.

### Componentes Internos

- **Placa-mãe (Motherboard):** É o principal componente do computador, responsável por conectar todos os outros dispositivos. Ela contém slots para o processador, memória RAM, discos de armazenamento e placas de expansão.
- **Processador (CPU - Central Processing Unit):** Conhecido como o “cérebro” do computador, o processador executa as instruções dos programas e realiza cálculos. Ele é dividido em:
  - **Unidade de Controle (UC):** Gerencia a execução das instruções.
  - **Unidade Lógica e Aritmética (ULA):** Realiza cálculos matemáticos e operações lógicas.
  - **Memória RAM (Random Access Memory):** Uma memória volátil e temporária usada para armazenar dados dos programas em execução. Perde seu conteúdo ao desligar o computador.
  - **Memória ROM (Read Only Memory):** Uma memória não volátil que armazena instruções permanentes, como o BIOS, essencial para inicializar o computador.
  - **Memória Cache:** Uma memória extremamente rápida que armazena dados frequentemente usados pelo processador, acelerando o desempenho.
- **Placa de Vídeo (GPU - Graphics Processing Unit):** Responsável por processar imagens e vídeos, essencial para gráficos avançados e jogos.
- **Fonte de Alimentação:** Fornece energia elétrica para todos os componentes do computador.
- **Placa de Rede:** Permite a conexão do computador a redes locais ou à internet, podendo ser com fio ou sem fio.

### Dispositivos de Entrada

- **Teclado:** Permite inserir informações no computador através de teclas.
- **Mouse:** Facilita a interação com interfaces gráficas.
- **Microfone:** Capta áudio para comunicação ou gravação.

- **Scanner:** Converte documentos físicos em arquivos digitais.
- **Webcam:** Captura imagens e vídeos.

### Dispositivos de Saída

- **Monitor:** Exibe imagens, vídeos e informações ao usuário.
- **Impressora:** Produz cópias físicas de documentos ou imagens.
- **Caixas de Som/Fones de Ouvido:** Reproduzem áudio.
- **Projetores:** Apresentam imagens ou vídeos em grandes superfícies.

### Dispositivos de Entrada e Saída (I/O)

Alguns dispositivos desempenham as duas funções:

- **Pen Drives:** Permitem armazenar dados e transferi-los.
- **Touchscreen:** Combina entrada (toque) e saída (exibição).
- **Impressoras Multifuncionais:** Funcionam como scanner e impressora.

### Dispositivos de Armazenamento

- **HD (Hard Disk):** Um disco magnético usado para armazenar grandes quantidades de dados de forma permanente.
- **SSD (Solid State Drive):** Uma unidade de armazenamento mais rápida e resistente que o HD, usada para maior desempenho.
- **Memórias Externas:** Incluem pen drives, cartões de memória e discos rígidos externos.
- **Mídias Ópticas:** CDs, DVDs e Blu-rays, que armazenam dados de forma durável.
- **CD (Compact Disc):** Armazena até 700 MB de dados.
- **DVD (Digital Versatile Disc):** Armazena entre 4,7 GB (camada única) e 8,5 GB (duas camadas).
- **Blu-ray:** Armazena até 25 GB por camada.

### Software

O software é a parte lógica do computador, composta pelos programas que permitem a execução de tarefas e o funcionamento do hardware. Ele é classificado em software de sistema, software de aplicação e software utilitário.

### Software de Sistema

O software de sistema gerencia os recursos do computador e serve como interface entre o hardware e o usuário. O principal exemplo é o sistema operacional (SO). O SO controla todos os dispositivos e fornece uma plataforma para a execução de programas. Exemplos incluem:

- **Windows:** Popular em computadores pessoais e empresariais.



## AMOSTRA

- **Linux:** Sistema operacional de código aberto, amplamente utilizado em servidores e por usuários avançados.
- **macOS:** Exclusivo para computadores da Apple.
- **Android e iOS:** Sistemas operacionais para dispositivos móveis.

**Software de Aplicação**

O software de aplicação é projetado para ajudar os usuários a realizar tarefas específicas. Exemplos incluem:

- **Microsoft Office:** Ferramentas como Word, Excel e PowerPoint.
- **Navegadores de Internet:** Google Chrome, Mozilla Firefox e Safari.
- **Softwares Gráficos:** Adobe Photoshop e CorelDRAW.
- **Jogos:** Programas interativos voltados para entretenimento.

**Software Utilitário**

Os softwares utilitários são usados para realizar tarefas de manutenção e otimização do sistema. Exemplos:

- **Antivírus:** Protegem o computador contra malware.
- **Gerenciadores de Arquivos:** Auxiliam na organização e manipulação de arquivos.
- **Compactadores de Arquivos:** Como WinRAR e 7-Zip, que reduzem o tamanho dos arquivos.

**NOÇÕES BÁSICAS DE FUNCIONAMENTO DE IMPRESSORAS E SCANNER**

**FUNCIONAMENTO BÁSICO DAS IMPRESSORAS****TIPOS PRINCIPAIS DE IMPRESSORAS**

Existem diversos tipos de impressoras no mercado, mas os concursos costumam focar em três principais: jato de tinta, laser e matricial.

▶ **Impressoras jato de tinta**

São as mais comuns em ambientes domésticos. Funcionam pulverizando pequenas gotas de tinta diretamente no papel, por meio de um cabeçote de impressão. Utilizam cartuchos com tinta líquida (colorida e preta). São mais baratas, mas os cartuchos precisam ser trocados com frequência.

▶ **Impressoras laser**

Mais rápidas e eficientes, são utilizadas principalmente em ambientes corporativos. Utilizam tecnologia semelhante à das fotocopiadoras: um tambor eletrostático atrai o pó do toner, que é fixado no papel por calor. Apresentam maior rendimento e qualidade de impressão.

▶ **Impressoras matriciais**

São impressoras de impacto, que funcionam como uma máquina de escrever moderna. Possuem agulhas que tocam uma fita com tinta, imprimindo o conteúdo no papel. Embora sejam mais antigas e barulhentas, ainda são utilizadas em locais que exigem impressão de formulários contínuos ou com várias vias.

**COMPONENTES E FUNCIONAMENTO**

▶ **Cabeçote de impressão**

Responsável por aplicar a tinta (no caso de jato de tinta) ou posicionar o feixe laser (no caso de impressoras a laser). É um dos componentes mais sensíveis do equipamento.

▶ **Cartuchos ou toners**

São os recipientes onde a tinta (líquida ou em pó) está armazenada. O cartucho é usado em impressoras jato de tinta, enquanto o toner é utilizado nas impressoras a laser. É comum que a troca desses itens seja uma operação de rotina.

▶ **Alimentação de papel e mecanismos de saída**

O papel é alimentado por roletes ou bandejas, sendo puxado automaticamente para o processo de impressão. Após a impressão, o papel é direcionado à bandeja de saída.

**INSTALAÇÃO E CONEXÃO COM O COMPUTADOR**

▶ **USB, rede ou Wi-Fi**

Impressoras podem ser conectadas diretamente ao computador via cabo USB, compartilhadas em uma rede cabeada (Ethernet) ou conectadas via Wi-Fi. Impressoras modernas frequentemente oferecem suporte a todos esses tipos de conexão.

▶ **Drivers e software de gerenciamento**

Para que a impressora funcione corretamente, é necessário instalar os drivers – programas que permitem que o sistema operacional se comunique com o equipamento. Também é comum a instalação de softwares que permitem monitorar o nível de tinta, configurar qualidade de impressão, entre outros.

**FUNCIONAMENTO BÁSICO DE SCANNERS**

▶ **O que é um scanner e para que serve**

O scanner é um equipamento utilizado para digitalizar documentos físicos, transformando imagens ou textos impressos em arquivos digitais. É amplamente utilizado para arquivamento, envio de documentos por e-mail ou integração com sistemas eletrônicos de gestão de documentos.

**TIPOS DE SCANNERS**

▶ **Flatbed (de mesa)**

É o modelo mais comum, no qual o documento é colocado sobre uma superfície de vidro e um sensor passa por baixo para realizar a leitura. Apresenta boa qualidade de imagem e é ideal para livros, fotos e documentos variados.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Assistente Social

### CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL

#### DECRETO Nº 1.171, DE 22 DE JUNHO DE 1994

*Aprova o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal.*

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, e ainda tendo em vista o disposto no art. 37 da Constituição, bem como nos arts. 116 e 117 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e nos arts. 10, 11 e 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992,

#### DECRETA:

Art. 1º Fica aprovado o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, que com este baixa.

Art. 2º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta implementarão, em sessenta dias, as providências necessárias à plena vigência do Código de Ética, inclusive mediante a Constituição da respectiva Comissão de Ética, integrada por três servidores ou empregados titulares de cargo efetivo ou emprego permanente.

Parágrafo único. A constituição da Comissão de Ética será comunicada à Secretaria da Administração Federal da Presidência da República, com a indicação dos respectivos membros titulares e suplentes.

Art. 3º Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 22 de junho de 1994, 173º da Independência e 106º da República.

### ANEXO

#### CÓDIGO DE ÉTICA PROFISSIONAL DO SERVIDOR PÚBLICO CIVIL DO PODER EXECUTIVO FEDERAL

#### CAPÍTULO I

#### SEÇÃO I

##### DAS REGRAS DEONTOLÓGICAS

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primados maiores que devem nortear o servidor público, seja no exercício do cargo ou função, ou fora dele, já que refletirá o exercício da vocação do próprio poder estatal. Seus atos, comportamentos e atitudes serão direcionados para a preservação da honra e da tradição dos serviços públicos.

II - O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e

o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, consoante as regras contidas no art. 37, caput, e § 4º, da Constituição Federal.

III - A moralidade da Administração Pública não se limita à distinção entre o bem e o mal, devendo ser acrescida da idéia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre a legalidade e a finalidade, na conduta do servidor público, é que poderá consolidar a moralidade do ato administrativo.

IV - A remuneração do servidor público é custeada pelos tributos pagos direta ou indiretamente por todos, até por ele próprio, e por isso se exige, como contrapartida, que a moralidade administrativa se integre no Direito, como elemento indissociável de sua aplicação e de sua finalidade, erigindo-se, como consequência, em fator de legalidade.

V - O trabalho desenvolvido pelo servidor público perante a comunidade deve ser entendido como acréscimo ao seu próprio bem-estar, já que, como cidadão, integrante da sociedade, o êxito desse trabalho pode ser considerado como seu maior patrimônio.

VI - A função pública deve ser tida como exercício profissional e, portanto, se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada poderão crescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.

VII - Salvo os casos de segurança nacional, investigações policiais ou interesse superior do Estado e da Administração Pública, a serem preservados em processo previamente declarado sigiloso, nos termos da lei, a publicidade de qualquer ato administrativo constitui requisito de eficácia e moralidade, ensejando sua omissão comprometimento ético contra o bem comum, imputável a quem a negar.

VIII - Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, ainda que contrária aos interesses da própria pessoa interessada ou da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.

IX - A cortesia, a boa vontade, o cuidado e o tempo dedicados ao serviço público caracterizam o esforço pela disciplina. Tratar mal uma pessoa que paga seus tributos direta ou indiretamente significa causar-lhe dano moral. Da mesma forma, causar dano a qualquer bem pertencente ao patrimônio público, deteriorando-o, por descuido ou má vontade, não constitui apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todos os homens de boa vontade que dedicaram sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

X - Deixar o servidor público qualquer pessoa à espera de solução que compete ao setor em que exerça suas funções, permitindo a formação de longas filas, ou qualquer outra espécie de



## AMOSTRA

atraso na prestação do serviço, não caracteriza apenas atitude contra a ética ou ato de desumanidade, mas principalmente grave dano moral aos usuários dos serviços públicos.

XI - O servidor deve prestar toda a sua atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento, e, assim, evitando a conduta negligente. Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

XII - Toda ausência injustificada do servidor de seu local de trabalho é fator de desmoralização do serviço público, o que quase sempre conduz à desordem nas relações humanas.

XIII - O servidor que trabalha em harmonia com a estrutura organizacional, respeitando seus colegas e cada concidadão, colabora e de todos pode receber colaboração, pois sua atividade pública é a grande oportunidade para o crescimento e o engrandecimento da Nação.

### SEÇÃO II DOS PRINCIPAIS DEVERES DO SERVIDOR PÚBLICO

XIV - São deveres fundamentais do servidor público:

- a) desempenhar, a tempo, as atribuições do cargo, função ou emprego público de que seja titular;
- b) exercer suas atribuições com rapidez, perfeição e rendimento, pondo fim ou procurando prioritariamente resolver situações procrastinatórias, principalmente diante de filas ou de qualquer outra espécie de atraso na prestação dos serviços pelo setor em que exerça suas atribuições, com o fim de evitar dano moral ao usuário;
- c) ser probo, reto, leal e justo, demonstrando toda a integridade do seu caráter, escolhendo sempre, quando estiver diante de duas opções, a melhor e a mais vantajosa para o bem comum;
- d) jamais retardar qualquer prestação de contas, condição essencial da gestão dos bens, direitos e serviços da coletividade a seu cargo;
- e) tratar cuidadosamente os usuários dos serviços aperfeiçoando o processo de comunicação e contato com o público;
- f) ter consciência de que seu trabalho é regido por princípios éticos que se materializam na adequada prestação dos serviços públicos;
- g) ser cortês, ter urbanidade, disponibilidade e atenção, respeitando a capacidade e as limitações individuais de todos os usuários do serviço público, sem qualquer espécie de preconceito ou distinção de raça, sexo, nacionalidade, cor, idade, religião, cunho político e posição social, abstenendo-se, dessa forma, de causar-lhes dano moral;
- h) ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura em que se funda o Poder Estatal;
- i) resistir a todas as pressões de superiores hierárquicos, de contratantes, interessados e outros que visem obter quaisquer favores, benesses ou vantagens indevidas em decorrência de ações imorais, ilegais ou aéticas e denunciá-las;

l) ser assíduo e freqüente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema;

m) comunicar imediatamente a seus superiores todo e qualquer ato ou fato contrário ao interesse público, exigindo as providências cabíveis;

n) manter limpo e em perfeita ordem o local de trabalho, seguindo os métodos mais adequados à sua organização e distribuição;

o) participar dos movimentos e estudos que se relacionem com a melhoria do exercício de suas funções, tendo por escopo a realização do bem comum;

p) apresentar-se ao trabalho com vestimentas adequadas ao exercício da função;

q) manter-se atualizado com as instruções, as normas de serviço e a legislação pertinentes ao órgão onde exerce suas funções;

r) cumprir, de acordo com as normas do serviço e as instruções superiores, as tarefas de seu cargo ou função, tanto quanto possível, com critério, segurança e rapidez, mantendo tudo sempre em boa ordem.

s) facilitar a fiscalização de todos atos ou serviços por quem de direito;

t) exercer com estrita moderação as prerrogativas funcionais que lhe sejam atribuídas, abstenendo-se de fazê-lo contrariamente aos legítimos interesses dos usuários do serviço público e dos jurisdicionados administrativos;

u) abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei;

v) divulgar e informar a todos os integrantes da sua classe sobre a existência deste Código de Ética, estimulando o seu integral cumprimento.

### SEÇÃO III DAS VEDAÇÕES AO SERVIDOR PÚBLICO

XV - É vedado ao servidor público:

- a) o uso do cargo ou função, facilidades, amizades, tempo, posição e influências, para obter qualquer favorecimento, para si ou para outrem;
- b) prejudicar deliberadamente a reputação de outros servidores ou de cidadãos que deles dependam;
- c) ser, em função de seu espírito de solidariedade, conivente com erro ou infração a este Código de Ética ou ao Código de Ética de sua profissão;
- d) usar de artifícios para procrastinar ou dificultar o exercício regular de direito por qualquer pessoa, causando-lhe dano moral ou material;
- e) deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister;





# GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**EU QUERO SER APROVADO!**

